



**Comissão Concelhia
Odivelas**



Nota de Imprensa

Promovido pela Comissão Concelhia de Odivelas do PCP, realizou-se no passado Sábado, 17 de Novembro, na Biblioteca D.Dinis em Odivelas, o ***Encontro com a População – Odivelas Novo Rumo.***

Presentes estiveram militantes comunistas, autarcas eleitos e activistas da CDU, representantes e dirigentes do Movimento Associativo, estudantes, professores e membros de Comissões de Utentes, num total de cerca de 8 dezenas de participantes.

Este encontro realizou-se no âmbito da preparação da Conferência Nacional Sobre Questões Económicas e Sociais, convocada pelo PCP para o próximo fim-de-semana, na Torre da Marinha, Seixal.

A intervenção de abertura e encerramento coube a Fernanda Mateus, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP e responsável pela Comissão de Assuntos Sociais que trouxe a este encontro a perspectiva do PCP sobre a situação económica e social em Portugal e as propostas do PCP.

Coube a Maria da Luz Nogueira, vereadora da CDU na Câmara Municipal de Odivelas a intervenção sobre as questões locais cujo resumo se transcreve.



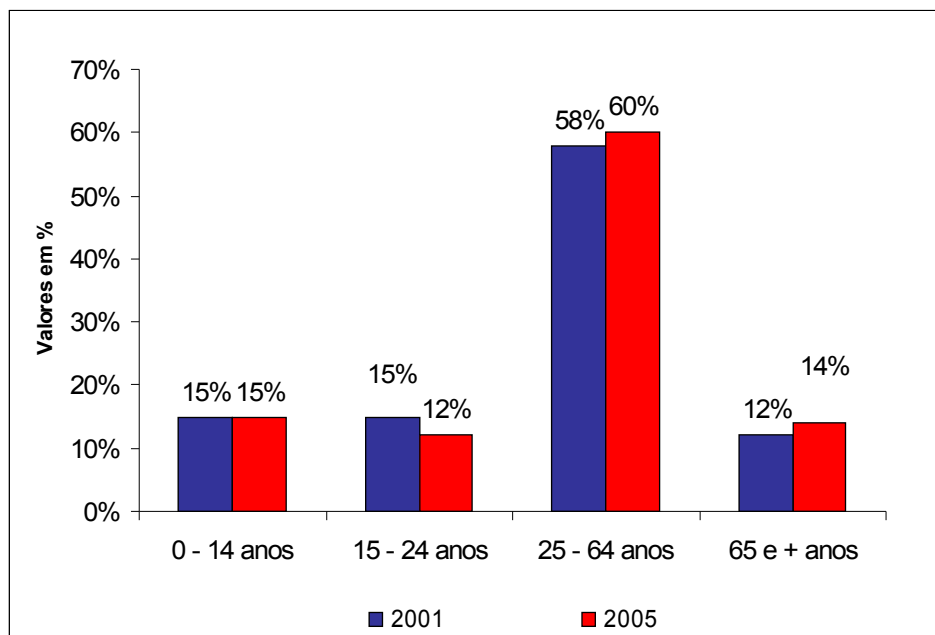
Comissão Concelhia de Odivelas

Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 79 – 2675-372 Odivelas

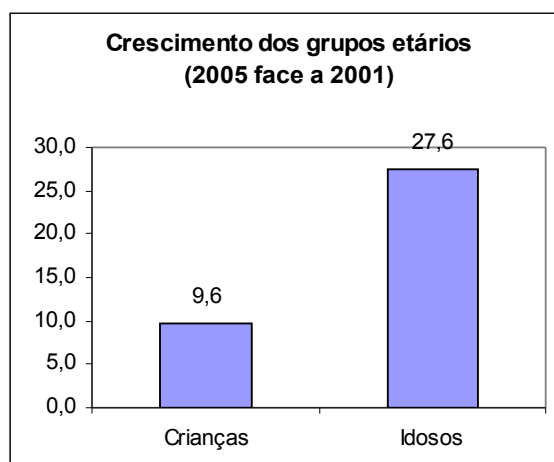
Tel. 21 931 41 51 – Fax. 21 932 23 35 - E-mail: pcp-odivelas@sapo.pt

Comissão Concelhia Odivelas

Em apenas quatro anos, a população do Concelho de Odivelas registou um crescimento de 8,6%, passando de 134.847 para 146.534. A estrutura por grupos etários demonstra um envelhecimento da população.



A análise isolada do crescimento dos grupos etários dos 0 aos 14 anos e dos 65 e mais anos, dá uma melhor percepção do envelhecimento, já que nestes grupos o crescimento é 9,6% e 27,6%, respectivamente.





Comissão Concelhia Odivelas

Este crescimento populacional não tem sido acompanhado pelo reforço dos equipamentos e infra-estruturas necessários à organização da vida pessoa, familiar e profissional.

Como temos vindo a denunciar, o apoio à população idosa abrange pouco mais de 1.200 pessoas (incluindo Lar, Centro de Dia, Centro de Convívio, e Apoio Domiciliário), ou seja 16% da população do concelho com 75 anos ou mais, que em 2005 totalizava cerca de 7.500 pessoas.

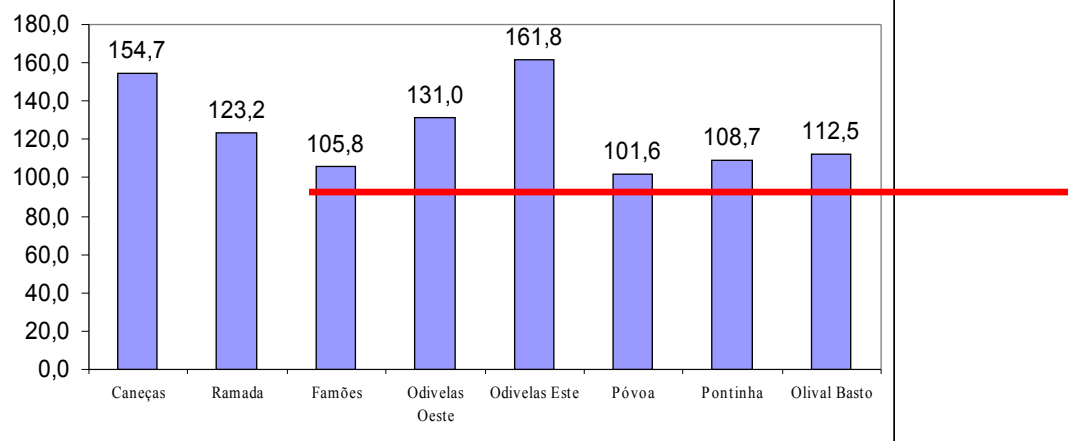
O cúmulo desta situação é a existência de dois equipamentos destinados ao apoio a idosos que não estão a funcionar (Centro de Dia do Olival Basto e Centro de Dia do Bairro de Santo Eloy, na Pontinha). São exemplos que demonstram a desarticulação no funcionamento das instituições com responsabilidades nesta matéria.

Também no que respeita à infância, a capacidade instalada é manifestamente insuficiente pois a resposta da rede pública e de solidariedade, abrange apenas 24% das crianças com idade inferior a seis anos, sendo que a Creche apenas abrange pouco mais de 400 crianças e o pré-escolar, cerca de 1600 crianças. O Estado não assume as responsabilidades que lhe cabem na criação de uma rede pública de equipamentos sociais, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) a quem cabe um papel complementar acabam por constituir a quase totalidade das poucas respostas existentes.

Também nos equipamentos escolares, o concelho apresenta elevadas carências, tendo como resultado que a generalidade das escolas do 1.º ciclo funcionam em regime duplo. A sobrelotação das escolas deita por terra o objectivo tão propagandeado da *Escola a tempo inteiro*.



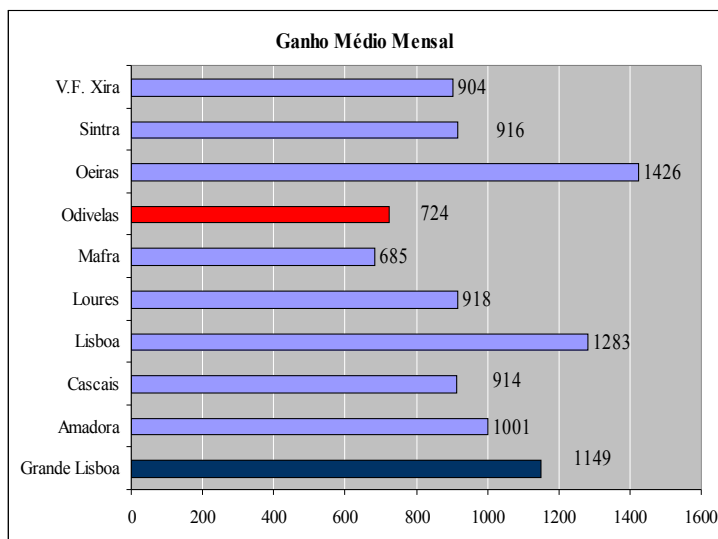
Escolas 1.º Ciclo (Taxas de ocupação)



CMO: Carta Educativa

Baixo nível de vida

Os trabalhadores do Concelho de Odivelas auferem salários significativamente inferiores aos dos restantes concelhos da Grande Lisboa.

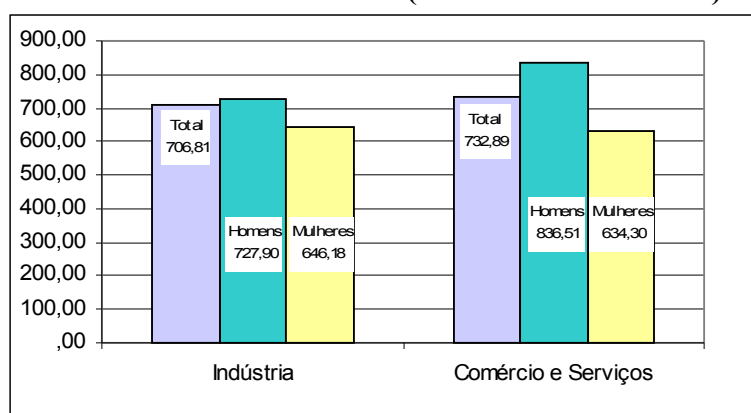


INE – Anuário Estatístico 2005

Comissão Concelhia Odivelas

A comparação dos salários por género demonstra que, não obstante o discurso político em defesa da igualdade, as mulheres continuam a ter salários mais baixos que os homens. No caso do sector terciário (Comércio e Serviços), essa diferença chega a atingir 202€.

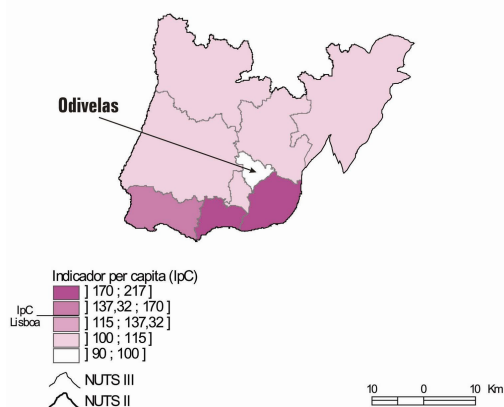
**Níveis salariais por género
(Concelho de Odivelas)**



INE – Anuário Estatístico 2005

O estudo do INE sobre poder de compra concelhio vem confirmar que Odivelas é o único concelho da Grande Lisboa com o indicador *per capita* abaixo da média nacional.

Poder de compra concelhio



INE – Estudo sobre o Poder de compra Concelhio 2005

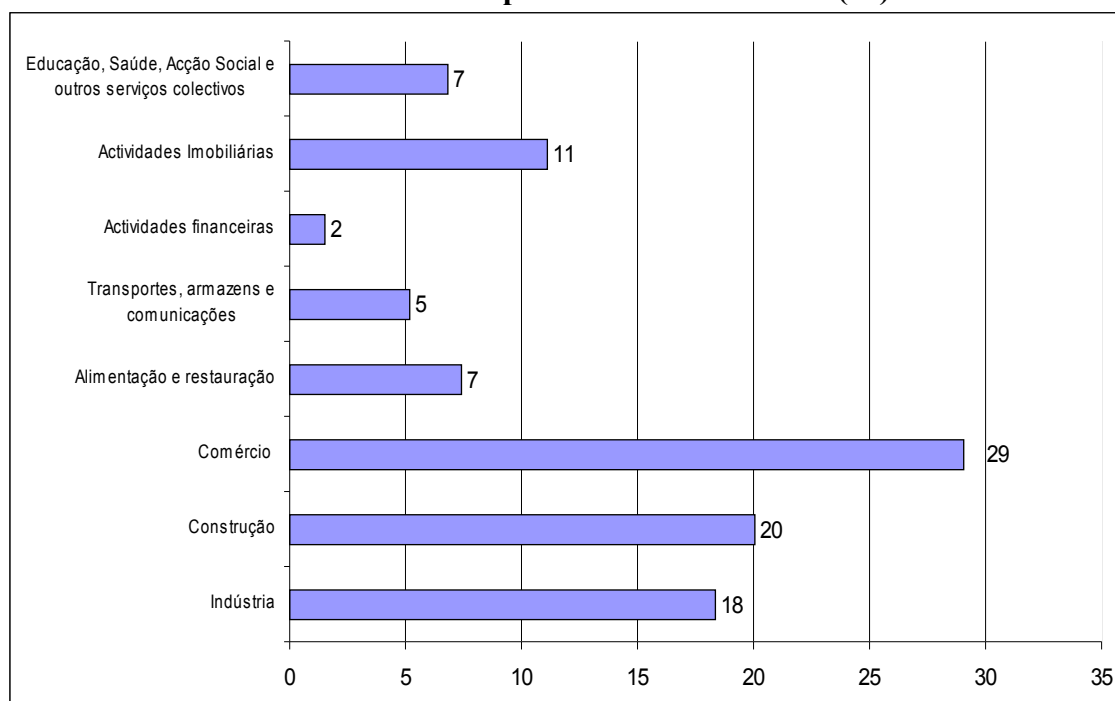
Comissão Concelhia Odivelas

Outros indicadores que demonstram níveis preocupantes de pobreza no concelho são a taxa da população beneficiária do Rendimento Social de Inserção, atingindo 1,3% (cerca de 2000 pessoas), quando a taxa média da Grande Lisboa é de 0,9%. Acresce o número de pessoas apoiadas pelas várias instituições do Banco Alimentar no concelho, que totaliza cerca de 2500.

Por último refira-se o facto de que 22% das crianças do 1.º ciclo são provenientes de famílias carenciadas.

O principal sector de actividade económica do concelho é o comércio, ocupando 29% da população empregada. O fraco poder de compra da população, reflecte-se necessariamente na economia local, atingindo em particular o pequeno comércio.

Trabalhadores por sector de actividade (%)

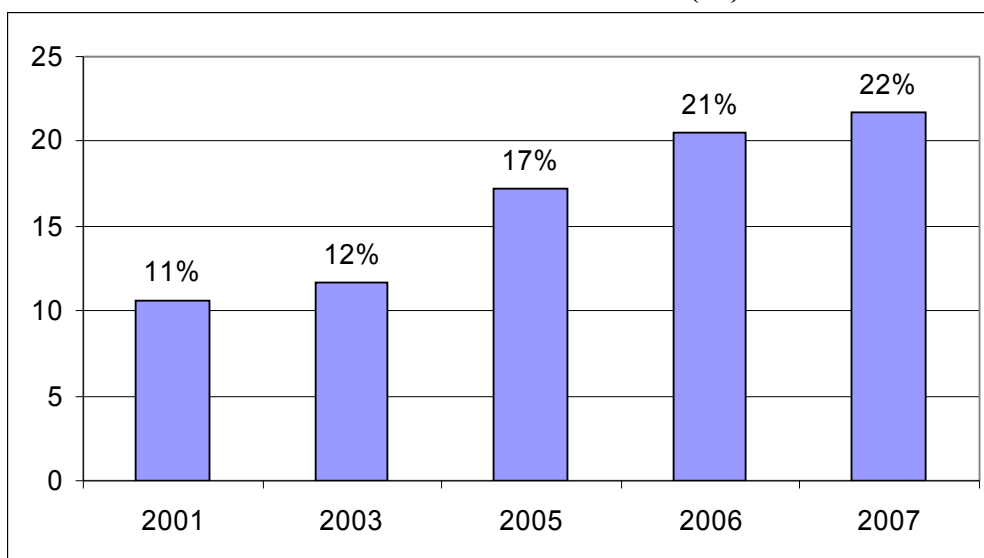


INE – Anuário Estatístico 2005

O estado da saúde

O número de utentes sem médico de família cresce ano após ano, em resultado quer do aumento da população, quer da não substituição dos médicos que vão saindo do sistema.

Utentes sem médico de família (%)



Á escassez dos médicos de família, junta-se a falta de médicos especialistas, estando iminente a saída do único pediatra actualmente existente nos serviços de saúde do concelho. Acresce a falta de 48 enfermeiros no conjunto dos dois Centros (Odivelas e Pontinha).

Com a não inclusão de qualquer verba para a construção dos novos centros de saúde no Orçamento de Estado para 2008, o governo não cumpre as promessas várias vezes repetidas, num total desrespeito pela população do concelho.

A propagandeada “Odivelas Terra de Oportunidades” poderá um dia corresponder à realidade, mas não com estas políticas de completo desinvestimento e de incumprimento das funções sociais do estado.

Ela é possível sim mas com *outro rumo, com uma nova política ao serviço do povo e do país.*